

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA DA SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE ATIVIDADES PROPOSTAS

Martha Priscila Bezerra Pereira¹

RESUMO

A disciplina Geografia da Saúde faz parte das disciplinas optativas do curso de Licenciatura em Geografia no campus I da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. A proposição desta componente curricular ocorreu pelo entendimento de que a Geografia também pode ser aplicada a promoção da saúde. Mas para que isso ocorra, é necessário entender os entraves e as potencialidades para que esta promoção da saúde se efetive no cotidiano. Diante desse quadro de referência, como fazer com que o(a) estudante entenda a importância desse raciocínio? Que atividades podem auxiliá-lo(a) melhor nesse processo de aprendizagem e aplicação do conhecimento adquirido? Este capítulo tem por objetivo fazer um relato de experiência de atividades propostas que foram mais eficazes na disciplina Geografia da Saúde no curso de Geografia da UFCG, campus I. Fundamentou-se principalmente em autores que sintetizaram teorias da aprendizagem para aplicar em atividades da disciplina. Como ação mais prática foram executados os seguintes procedimentos metodológicos: a) levantamento de referências; b) vivências; c) reunião com os alunos. Como principais resultados pode-se apontar que a partir das atividades propostas: a) conseguiram fazer a correlação entre Geografia, Geografia da Saúde e problemáticas cotidianas a partir da aprendizagem significativa com autores que fazem essa correlação; b) houve um engajamento no sentido de buscar problemas reais e elaborar um recurso didático que possa amenizar a problemática escolhida, e esse estímulo foi viabilizado aplicando-se as teorias de Vygotsky

¹ Docente do curso de Geografia na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – campus Campina Grande, mpbcila@yahoo.com.br, mpbcila@prosaudegeo.com.br.

e Gestalt. Por fim, a realização de uma mostra de trabalhos tem auxiliado o(a) estudante a fazer o seu melhor para aplicar o aprendizado em sala de aula no cotidiano.

Palavras-chave: Geografia da Saúde, Teoria da Aprendizagem, Recurso Didático, Mostra.

INTRODUÇÃO

A disciplina “Geografia da Saúde” tem como objetivo proporcionar condições para que o aluno da graduação entenda a Geografia da Saúde no contexto da ciência e dos problemas que ocorrem na sociedade (Pereira, 2024).

Este componente curricular inclui três módulos: teórico, técnico e prático. No módulo teórico apresentam-se as relações históricas e abordagens entre a Geografia e a Saúde, como ela está inserida na evolução do pensamento geográfico e as divisões da Geografia da Saúde. No módulo técnico mostra-se os métodos de procedimento, técnicas de coleta e de análise geralmente utilizados em pesquisas envolvendo a Geografia da Saúde e no módulo prático são mostrados alguns estudos de caso a partir de alguns temas.

Por ser uma disciplina optativa há a possibilidade do aluno cursar essa disciplina a partir do segundo período. Devido essa disciplina ser considerada como uma plataforma metodológica, devido estar atrelada a todas as áreas da Geografia, precisando de suas teorias e metodologias para efetivar pesquisas, o ideal é que o(a) aluno(a) curse essa disciplina a partir da metade do curso.

Até o momento foram testadas algumas maneiras de ensinar essa disciplina de maneira que houvesse o melhor resultado possível tanto para a divulgação da importância da Geografia da Saúde para os profissionais de Geografia e para a sociedade, quanto para os próprios alunos terem a oportunidade de elaborar algo que seja vantajoso em termos de conhecimento e de formação de currículo.

Desta forma, este capítulo tem como objetivo fazer um relato de experiência de atividades propostas que foram mais eficazes na disciplina Geografia da Saúde no curso de Geografia da UFCG, campus I.

Além desta introdução e das considerações finais, este texto está dividido em três partes: metodologia, referencial teórico e resultados e discussão.

Na “Metodologia” foram apresentados os passos metodológicos para a elaboração deste trabalho, bem como apontadas algumas referências utilizadas na disciplina.

No “Referencial teórico” foram trabalhadas algumas teorias que podem responder em parte sobre como tem sido implementada a disciplina e como os alunos parecem estar aprendendo, além de conceitos correlatos.

Nos “resultados e discussão” foram descritos os procedimentos realizados durante a disciplina com uma discussão sobre como se efetivou na prática a partir de alguns exemplos e comparações.

METODOLOGIA

Este é um relato de experiência em que foram organizadas as atividades que atingiram os melhores objetivos no sentido de fazer o(a) aluno(a) obter o melhor conhecimento possível e ao mesmo tempo melhorar o currículo. Essas atividades foram elaboradas a partir de levantamento de referências, vivências e reuniões com alunos.

No que diz respeito ao levantamento de referências relacionadas a organização do conteúdo foram utilizados principalmente: Andrade (2000), Avila-Pires (2000), Barcellos (2008), Brilhante e Caldas (2003), Cairus (2005), Castro (1984), Guimarães, Pickenhayn e Lima (2014), Pavlovsky (1967), Pereira (2011; 2021) Ribeiro (2005), Rigotto (2008), Rosen (1994), Rouquayrol e Gurgel (2013), Santana (2014), Sorre (1955), Veyret (2007).

As vivências referem-se tanto às atividades enquanto aluna quanto no período da docência. No que diz respeito às reuniões, estas foram realizadas no período da aula e serviram para avaliar e melhorar a disciplina e, consequentemente, o aprendizado dos discentes associado a possibilidades de melhorar o currículo dos mesmos.

REFERENCIAL TEÓRICO

No que diz respeito à fundamentação teórica baseou-se principalmente em autores como Lefrançois (2013) e Nunes e Silveira (2011) em relação às teorias da aprendizagem. Apesar desses autores apresentarem suas teorias voltadas para o ensino em ambiente formal de aprendizado (do ensino fundamental ao superior), entende-se que o aprendizado dessa disciplina pode ser aproveitado pelo ensino formal, mas também popular, abrangendo um aprendizado no âmbito da vida em geral como nos apresenta Pesavento (2007) no sentido das sensibilidades para entender como foram construídos esses aprendizados socialmente ao longo do tempo histórico, do tempo de vida de uma geração ou um evento específico que gera esse aprendizado relacionado aos temas mais importantes na disciplina.

No que diz respeito à teorias da aprendizagem, utilizou-se algumas de suas ideias para nortear a docência na disciplina.

A **Teoria de Vygotsky**, desenvolvida por **Lev Semenovitch Vygotsky** (1896-1934 – Rússia) defende que o desenvolvimento do sujeito ocorre pela

interação dele com signos culturais, fazendo com que ocorra uma relação social. Esses signos seriam sistemas simbólicos como linguagem, símbolos algébricos, sistemas de representação gráfica por meio da escrita, desenhos, mapas, etc. Essa relação social desencadeia processos psicológicos e sociológicos ao fazer com que os seres humanos estejam elaborando reflexões cada vez mais complexas para apreender melhor a sua realidade. Nesse interim a aprendizagem seria um processo de apropriação desses conhecimentos, habilidades, signos e valores que o fazem interagir com o mundo cultural ao que está inserido. Na prática essa interação gera um aprendizado a partir de avanços por desafios (Nunes & Silveira, 2011; Lefrançois, 2013).

Na disciplina 'Geografia da Saúde' esse processo ocorre quando os temas são apresentados e o aluno é desafiado a buscar uma problemática que tem relação com sua vivência, seja no trabalho, na família ou na sua vida pessoal que mais chame a atenção, que incomode ou cause sofrimento. Essa problemática pode ser relacionada a situações positivas ou negativas, mas que tenha algum rebatimento na saúde dos envolvidos.

A **Teoria Gestalt**, ou **cognitivismo alemão** através da psicologia de Gestalt (desenvolvida inicialmente por **Marx Wertheimer** – 1880-1943 – República Tcheca/ EUA; **Wolfgang Köhler** – 1887-1967 – Estônia/EUA - e; **Kurt Koffka** – 1886-1941 – Alemanha/ EUA) tem como ideia principal a colocação de problemas que devem ser superados a partir da observação por variados aspectos. Depois desse período de observação multifacetada ocorre uma reorganização perceptiva denominada insight (Nunes & Silveira, 2011; Lefrançois, 2013).

Na disciplina 'Geografia da Saúde' essa forma de entender o aprendizado estaria presente no momento em que os alunos são colocados diante do desafio de elaborar um recurso didático, entendido aqui como um material utilizado para auxiliar no ensino-aprendizagem de algum conteúdo proposto. Esse recurso pode ser apresentado em sala de aula, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em uma associação de moradores, instituição religiosa ou qualquer outra associação de pessoas em que haja a problemática e este recurso tenha condições de ser apresentado de maneira que sensibilize o grupo que está sendo exposto a esse recurso. Há necessidade da identificação do problema, do público-alvo e da melhor maneira dessa informação ser apresentada através de um recurso didático. Esse exercício implica em um entendimento da maneira como deter-

minado grupo social entende e age em relação a problemática observada pelo aluno da disciplina para que seja elaborado um recurso eficiente.

As **sensibilidades** entendidas por **Sandra Jatahy Pesavento** (1946-2009 – Porto Alegre - Brasil) como:

“uma forma de apreensão e de conhecimento do mundo para além do conhecimento científico, que não brota do racional ou das construções mentais mais elaboradas [mas da] esfera das sensibilidades [e] se situa em um espaço anterior à reflexão, na animalidade da experiência humana, brotada do corpo, como uma resposta ou reação em face da realidade.” (Pesavento, 2007, p. 10).

Em outras palavras, seria entender que as ações visíveis do indivíduo, no nosso caso, do discente, no momento de escolher como irá realizar o principal trabalho da disciplina, o recurso didático (que perpassa pela escolha de um tema, um procedimento metodológico, um conceito e uma representação visual para determinado público) tem relação com sua experiência de vida, racionalizadas ou não, mas que condicionam os pensamentos nessas escolhas e geram trabalhos únicos. Essas experiências de aprendizados tem relação com uma determinada morbidade que acompanha a sua história familiar (‘morbidade de estimação da família’) ou que está muito presente no seu ambiente de trabalho, tem relação com um conceito que permite estudar determinado âmbito da vida que gera maior curiosidade, um procedimento metodológico que permite melhorar essa apreensão e um público alvo, que condiciona a escolha de determinada representação de um recurso didático.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A organização da disciplina consta de 60h/aulas, que é ministrada a cada quatro semestres e nesse período de tempo em que a disciplina é ministrada (desde o ano de 2013 até 2024 a disciplina foi ministrada sete vezes), várias foram as tentativas de atividades, sendo mais eficientes as apresentadas a seguir: a) aula expositiva; b) escolha, a partir de critérios, do recurso didático; c) trabalho de campo; d) realização de um evento que mostre as fotos e o recurso didático à comunidade acadêmica e; e) Análise comparada de vídeos.

A ‘**aula expositiva**’ ocorre em dois grandes blocos. Na primeira fase da disciplina são ministradas aulas sobre conceitos básicos relacionados a disci-

plina, seu histórico no que diz respeito à Geografia e a Saúde em Geral, como se desenvolveu historicamente nas escolas do pensamento geográfico, procedimentos metodológicos mais comuns e principais teorias que são aproveitadas. Na segunda parte da disciplina dividiu-se por temas que são ministrados a depender do tempo disponível na disciplina, são eles: Análise de dados epidemiológicos; Arte de cuidar da saúde; Biogeografia e Saúde; Educação em saúde; Geopolítica e saúde; Políticas públicas voltadas a saúde; Saúde mental; Sistemas de inovação em saúde e; Violência e saúde.

A ‘**escolha do recurso didático**’ vem como um desafio para o aluno: “elaborar um material didático ou instrucional (educação e popularização de ciência e tecnologia) que contemple algo que sirva de solução ou que explique algo teórico/ metodológico/ prático com um vocabulário adequado ao público escolhido. Deve ser realizado por apenas um aluno e pode ter como público alvo estudantes de ensino médio/ estudantes de ensino fundamental, alunos de universidade (graduação e pós) ou a sociedade em geral. Este recurso possui a) **temas** (Arte de cuidar da saúde; Educação em saúde; Geopolítica e Saúde; Políticas públicas voltadas à saúde; Saúde pública/ coletiva/ Epidemiologia; Saúde mental; Sistemas de Inovação em Saúde; Teorias da Geografia ou que servem à Geografia da Saúde; Violência e Saúde); b) **procedimentos metodológicos** (Análise de alguma morbidade; Análise espacial; Análise Semiótica; Biografia; Demonstração de atividade promotora da saúde; Desenvolvimento, Ambiente e Saúde; Dossiê; Experiências exitosas; Perfil epidemiológico; Pesquisa-ação; Regionalização da Saúde; Relato de experiência; Resenha crítica de clássicos; Revisão bibliográfica sistemática; Territorialização da Saúde; Variáveis locais/regionais de saúde/doença) c) **conceitos** (escala geográfica, espaço, lugar, paisagem, redes, região, relação sociedade-natureza, território) e; d) **representação visual do recurso didático** (álbum, aplicativo, avental, caixa mágica da saúde, cartilha, dashboard com banco de dados, exposição fotográfica virtual do tema escolhido; Jogo, Mapa síntese; Maquete; Modelo tridimensional em geral; Roteiro de trabalho de campo; vídeo educacional de no máximo 10 min.).

O trabalho de cada aluno deve combinar a letra com um respectivo número como apresentado no exemplo A1B3C4D6 que significa que o(a) estudante escolheu o tema “A arte de cuidar da saúde”, pretende realizar uma “análise semiótica”, trabalhar com maior ênfase o conceito de “paisagem” e apresentará em forma de uma “exposição fotográfica virtual do tema escolhido”. Porém cada

letra e número pode ser escolhido por mais de uma aluno, contanto que resulte em uma combinação única na escolha final de letras e números, com o objetivo de gerar trabalhos diferenciados (quadro 01).

Quadro 1 – Plano de Trabalho da disciplina Geografia da Saúde

ID	A) TEMA	ATÉ 2 PESSOAS PODEM ESCOLHER
01	A arte de cuidar da saúde	
	(práticas integrativas, complementares, alternativas e tradicionais/ nutrição/ agroecologia/ segurança alimentar, etc.) e os grupos de risco à determinada morbidade	
02	Educação em Saúde	
	(medidas profiláticas para alguma morbidade; resgate dos protocolos da OMS, do Ministério da Saúde e do governo do Estado)	
03	Geopolítica e Saúde	
	(ações dos países e suas ideologias e políticas de enfrentamento a determinada morbidade)	
04	Políticas Públicas voltadas à saúde	
	(Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares/ Cidades saudáveis/ promoção da saúde/ política habitacional/ política de saneamento....) e o que tudo isso interfere na qualidade de vida e de saúde das pessoas.	
05	Saúde pública, saúde coletiva, Epidemiologia	
	(pode escolher alguma morbidade em determinado local e em um determinado período de tempo)	
06	Saúde Mental	
	(saúde mental diante do momento atual por faixa etária e por local)	
07	Sistemas de Inovação em Saúde	
	(o que se tem de inovação tecnológica atual relacionado a saúde?)	
08	Teorias da Geografia da Saúde ou que servem à Geografia da Saúde	
	(tentar entender uma teoria e mostrar como foi utilizada em trabalhos)	
09	Violência e Saúde	
	(violência doméstica; violência no trânsito; violência obstétrica; outros tipos de violência – buscando um olhar geográfico)	

B) PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	ATÉ DUAS PESSOAS PODEM ESCOLHER
1. Análise de alguma morbidade	
2. Análise espacial	
3. Análise semiótica	
4. Biografia	
5. Demonstração de atividade promotora da saúde	
6. Desenvolvimento, ambiente e Saúde	
7. Dossiê	
8. Experiências Exitosas	
9. Perfil epidemiológico (localidade, município, estado, região, país)	
10. Pesquisa-ação	
11. Regionalização da saúde	
12. Relato de experiência	
13. Resenha crítica de clássicos	
14. Revisão bibliográfica sistemática	
15. Territorialização da Saúde	
16. Variáveis locais/regionais de saúde/doença	
C) CONCEITO	ATÉ QUATRO PESSOAS PODEM ESCOLHER
1. Escala geográfica	
2. Espaço	
3. Lugar	
4. Paisagem	
5. Redes	
6. Região	
7. Relação sociedade-natureza	
8. Território	
D) REPRESENTAÇÃO VISUAL DO RECURSO DIDÁTICO	ATÉ DUAS PESSOAS PODEM ESCOLHER
1. Álbum (apresentar as figuras em separado em que o aluno precisa colar no local certo onde tem algum ensinamento)	
2. Aplicativo (que tenha alguma aplicabilidade social e para melhorar as condições de saúde e de vida)	

3. Avental (elaborar um avental prático que seja funcional no momento da exposição de algum tema, acolhendo vários tipos de figuras e/ou objetos que possam ser mostrado aos alunos) ²	
4. Caixa mágica da saúde (deve estar demonstrada em vídeo) ³	
5. Cartilha (material didático ou instrucional em meio digital) ⁴	
6. Dashboard com banco de dados (no trabalho completo deve ter a análise do banco de dados elaborado)	
6. Exposição fotográfica virtual do tema escolhido (Deve ser apresentado um tema a partir de fotografias e legendas explicativas – elas podem ser apresentadas em um banner a parte da apresentação formal do trabalho e ser gravado no momento ou ser apresentada virtualmente)	
8. Jogo (pode ser digital [precisa ter link] ou analógico – que deve ser apresentado com fotos e mesmo ter arquivos que possam ser impressos e colocados em prática)	
9. Mapa síntese e entregue em arquivo digital (precisam ter um link ou vir em forma de figura que possa ser acessada como foto, em forma de cartilha ou arquivo explicativo) ⁵	
10. Maquete (minicurso gravado em vídeo com as etapas ou com cartilha explicativa)	
11. Modelo tridimensional em geral (minicurso gravado em vídeo com as etapas ou com cartilha explicativa)	
12. Roteiro de trabalho de campo (Deve apresentar o roteiro com mapas, fotos e dicas do que deve ser observado em cada local)	
13. Vídeo educacional de no máximo 10 min. (material didático ou instrucional) ⁶	

Vivência em sala de aula (2013-2024); Organização: a autora (setembro de 2024).

O **‘trabalho de campo’** serve como base para uma posterior exposição fotográfica junto com os trabalhos a serem expostos no final da disciplina. É escolhido um tema (que combina com o tema do evento), a partir dele cada aluno vai a um local (pode ir até mesmo um grupo ou toda a turma para um local, porém cada

2 Um exemplo de avental está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JearV6nAt-o>. Acesso em 15 out. 2024.

3 Vídeo que mostra a elaboração da caixa mágica da saúde. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RKY07p6aogk>. Acesso em 15 out. 2024.

4 Um exemplo de cartilha está disponível em: https://www.prosaudegeo.com.br/_files/ugd/e4bfdf_3cac15e9f98b4c9ca94f064c27f5112f.pdf. Acesso em 15 out. 2024.

5 Um exemplo de um mapa tátil está disponível em: https://www.prosaudegeo.com.br/_files/ugd/e4bfdf_a70b3d6e6d43419ca02c903b27154b97.pdf. Acesso em 15 out. 2024.

6 Um exemplo de vídeo educacional está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T-ZzUO2RmWYw>. Acesso em 15 out. 2024.

um preenche seu próprio inventário). Nesse inventário deve colocar a foto síntese (essa foto síntese pode ser escolhida pelo aluno ou escolhida na sala de aula após o trabalho de campo junto a outros alunos através de votação), descrever a foto síntese, fazer um esboço/croqui da área onde fotografou. A partir desse croqui pode descrever um pouco sobre o que observou. Depois coloca informações sobre acessibilidade, coordenadas, qualidade da acessibilidade, segurança, riscos, tempo de percursos, temas ressaltados no local, técnicas de coleta de informações foram trabalhadas, em que tem relação com a Geografia da Saúde, quais elementos da paisagem demonstram essa relação com a Geografia da Saúde, que elementos da paisagem demonstram vulnerabilidade ou risco, algum tipo de ação preventiva, algo que demonstre ação para a promoção da saúde, algo que demonstre alguma forma de cura, conceito mais evidente, conceito secundário⁷ (quadro 2).

Quadro 2 – Inventário de trabalho de campo:

DATA/ HORÁRIO DO TC		
MUNICÍPIO/UF		
LOCAL		
TEMA OBSERVADO		
ESTUDANTE		
FOTO SÍNTESE DO LOCAL	DESCRIÇÃO DA FOTO SÍNTESE	
ESBOÇO/ CROQUI		
OBSERVAÇÕES GERAIS DO LOCAL		

⁷ Em cada item observado colocar o ID das fotos que exemplificam.

ACESSO/ COMO CHEGAR:		
COORDENADAS:		
QUALIDADE DA ACESSIBILIDADE:		
SEGURANÇA NO ACESSO:		
RISCOS NO LOCAL:		
TEMPOS DE PERCURSOS (PONTOS MAIS PRÓXIMOS PARA ESTE):		
OBSERVAÇÃO 1: TÉCNICAS DE COLETA DE CAMPO	TEMA RESSALTADO NESTE LOCAL:	
	QUE TÉCNICAS DE COLETA FORAM TRABALHADAS:	
	EM QUE A PRESENÇA OU AUSÊNCIA DO USO DE DETERMINADA TÉCNICA DE COLETA DE INFORMAÇÕES (EXPLICITAR) AUXILIOU NA EFICÁCIA DO TRABALHO DE CAMPO:	
	ID DAS FOTOS:	
OBSERVAÇÃO TEMÁTICA: GEOGRAFIA DA SAÚDE	EM QUE O LOCAL EVIDENCIA O TEMA GEOGRAFIA DA SAÚDE:	
	QUE ELEMENTOS NA PAISAGEM DEMONSTRARAM ESSA RELAÇÃO:	
	ELEMENTOS DA PAISAGEM QUE DEMONSTREM VULNERABILIDADE E/OU RISCO (EXEMPLOS/ ID DAS FOTOS):	
	ELEMENTOS NA PAISAGEM QUE DEMONSTREM ALGUM TIPO DE PREVENÇÃO (EXEMPLOS/ ID DAS FOTOS)	
	ELEMENTOS NA PAISAGEM QUE DEMONSTREM ALGUMA FORMA DE PROMOVER A SAÚDE (DESCRIÇÃO/ ID DAS FOTOS)	
	ELEMENTOS NA PAISAGEM QUE DEMONSTREM ALGUMA FORMA DE CURA/ RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:	
	CONCEITO PRINCIPAL:	
	CONCEITO SECUNDÁRIO:	
	ID DAS FOTOS:	

Organização: A autora (setembro de 2024)

A realização de um **‘evento’** pode ser entendida como a culminância da disciplina. Nesse evento ocorre a ‘Mostra Regional de Geografia da Saúde’⁸. Esse evento tem como objetivo oportunizar a troca de conhecimento e o debate entre profissionais (pesquisadores e técnicos), estudantes e sociedade relacionado à Geografia da Saúde e áreas afins. Tem como público alvo os transeuntes da própria universidade, o qual predominam alunos, funcionários e professores, além de pessoas que estão envolvidas direta ou indiretamente com a universidade. Sempre que for on-line, o público alvo também inclui as pessoas que tem interesse pelo tema e utilizam a internet. Para viabilizar este evento realiza-se uma atividade principal, a exposição de trabalhos dos alunos de Geografia da Saúde e atividades secundárias como: minicursos, oficinas, conferências (de abertura e de encerramento), mesas redondas e exposição fotográfica (das fotos que foram geradas durante o trabalho de campo).

A exposição dos trabalhos é realizada com um banner, um folder e a apresentação do recurso didático. A exposição fotográfica é realizada a partir do tema escolhido para o trabalho de campo. O tema do evento é também o tema da exposição de fotos. Esse evento teve sua sétima versão em abril de 2024 e nem sempre esteve associado à exposição fotográfica.

Para o aluno essa atividade se evidencia por auxiliar o aluno a colocar em prática, aplicar seu conhecimento obtido em sala de aula para algo que pode ajudar as pessoas. Uma contribuição importante para a sociedade seria a exposição de problemas cotidianos a partir de um olhar geográfico.

Os eixos temáticos trabalhados geralmente são: 1. Doenças e riscos; 2. Serviços de Saúde; 3. Promoção da Saúde; 4. Métodos e técnicas de pesquisa aplicados à pesquisas que se relacionam com a Saúde; 5. Epistemologia, ensino e abordagens conceituais; 6. Sistemas de Inovação em Saúde; 7. Culturas, saberes e práticas em saúde; 8. Outros.

A **‘análise comparada de vídeos’** consiste em assistir duas palestras⁹ e realizar uma comparação sobre as diferenças e similaridades, finalizando como podeira ser aplicado na prática de uma pesquisa ou na resolução de um problema real. Essas palestras são atividades que valem ponto de participação, devido nem

8 Para saber mais sobre o evento consultar: <https://www.prosaudegeo.com.br/mostra-regional-de-geografia-da-sade>.

9 Cada palestra atual é comparada a uma anterior que tenha abordado o tema de alguma maneira e o(a) estudante faz a comparação e depois pensa em uma aplicação para a vida profissional ou solução social.

sempre ocorrerem no temo da disciplina, elas fazem parte do Projeto passo-a-passo¹⁰, que tem como objetivo resgatar o relato de vários profissionais sobre sua trajetória profissional e demonstração de algum procedimento teórico-metodológico (em especial que já tenha sido publicado).

A depender da dinâmica da turma ou necessidade do momento podem ser realizadas mais ou menos atividades, inclusive a ordem pode ser em algum momento modificada, mas até o momento foi a maneira em que a disciplina ficou mais objetiva e leve para que o(a) estudante tenha condições de entender a que se propõe a Geografia da Saúde e suas relações com a Geografia, com a Saúde e a Sociedade. A síntese dessas atividades será apresentada no quadro abaixo (quadro 3).

Quadro 3 – Plano de trabalho da disciplina Geografia da Saúde

TEMA DA AULA	ATIVIDADE RELACIONADA	RESULTADO OBSERVADO
Apresentação e esclarecimento de dúvidas sobre o trabalho principal da disciplina	Elaboração de folder, resumo, recurso didático e trabalho final da disciplina.	Colocar em prática alguns tipos de trabalhos acadêmicos e conhecimentos sobre metodologia de ensino devido ser um curso de Licenciatura.
Resumo/ folder/ Artigo		
Propósitos e termos relacionados à Geografia da Saúde/ Relações históricas entre a Geografia e a Saúde/ Geografia da Saúde e as escolas do pensamento geográfico/ Geografia da Saúde na Geografia	Plano de ação a ser executado para apresentar na Mostra Regional de Geografia da Saúde	Auxilia o(a) estudante a organizar o conhecimento teórico, metodológico e temático a partir de um trabalho prático.
Teorias e procedimentos metodológicos aplicáveis a Geografia da Saúde/ Fontes de pesquisa		
Temas (já apresentados no texto)		
Aula sobre Trabalho de campo em Geografia da Saúde	Trabalho de campo/ Organização e execução de exposição fotográfica.	Auxilia o(a) estudante a visualizar o que foi visto em sala de aula no seu cotidiano.

Fonte: Experiência em sala de aula entre 2013 e 2024. Organização: a autora (2024)

¹⁰ Podem ser encontradas essas palestras no youtube e organizadas por temas no site do Pró-Saúde Geo: <https://www.prosaudegeo.com.br/novo-proj-passo-a-passo>.

Essas atividades auxiliam o(a) estudante a assistir as aulas e colocar em prática esse conhecimento inicialmente através do plano de ação, no meio do processo com o trabalho de campo e no final com o documento em forma de artigo, de folder (que equivale ao resumo) e o recurso didático.

Esses materiais ficam disponíveis no site do Pró-Saúde Geo¹¹ desde o evento que ocorreu no ano de 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo fazer um relato de experiência de atividades propostas que foram mais eficazes na disciplina Geografia da Saúde no curso de Geografia. Todas as atividades foram pensadas no sentido de fazer o(a) estudante ser estimulado(a) a elaborar um trabalho que tenha relação com o tema escolhido e suas combinações de conceito, procedimentos e representação visual do recurso didático.

A partir das atividades propostas percebeu-se que a maioria dos alunos fica motivada devido o tema escolhido para o trabalho principal da disciplina ter relação com algo que eles se identificam no seu cotidiano familiar ou de trabalho. Essa motivação tem influenciado no aprendizado nessa relação entre Geografia, Geografia da Saúde e problemáticas cotidianas a partir da aprendizagem significativa.

Houve engajamento no sentido de buscar problemas reais e elaborar um recurso didático que possa amenizar algo ou mesmo evidenciar algum tema para difundir informação.

A mostra de trabalhos tem sido proveitosa para que os transeuntes se informem, há interesse das pessoas em verem a explicação dos alunos e tem causado curiosidade em saber mais sobre o evento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.E.B. Geografia médica: origem e evolução. In: BARATA, R.B.; BRICEÑO-LEÓN, R. (org.). **Doenças endêmicas**: abordagens sociais, culturais e comportamentais. Rio de Janeiro – RJ: Editora Fiocruz, 2000, 376p. P. 151-166.

11 Disponível em: <https://www.prosaudegeo.com.br/videos-mostra>. Acesso em 15 out. 2024.

ÃVILA-PIRES, F. D. **Princípios de ecologia médica**. Florianópolis. Editora da UFSC, 2.ed. 2000.

BARCELLOS, C. (org.). **A Geografia e o contexto dos problemas de saúde**. Rio de Janeiro – RJ: Abrasco, 2008, 384p.

BRILHANTE, M.O.; CALDAS, L.Q.A. **Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental**. Rio de Janeiro – RJ: Fiocruz, 2003.

CAIRUS, H. F. Ares, águas e lugares. In: CAIRUS, H. F.; RIBEIRO JR, W. A. **Textos hipocráticos: o doente, o médico e a doença**. Rio de Janeiro – RJ: Editora Fiocruz, 2005, 252p (Coleção História e Saúde).

CASTRO, J. **Geografia da fome**. 10.ed. Rio de Janeiro: Antares, 1984, 361p.

GUIMARÃES, R. B; PICKENHAYN, J. A.; LIMA, S.C. **Geografia e saúde: sem fronteiras**. Uberlândia – MG: Assis Editoras. 2014, 160p.

LEFRANÇOIS, G. R. **Teorias da aprendizagem**. Tradução de Vera Magyar. São Paulo – SP: Cengage Learning, 2013, 461p.

NUNES, A.I.B.L.; SILVEIRA, R. do N. **Psicologia da Aprendizagem: processos, teorias e contextos**. Brasília – DF: Liber Livro, 2011, 222p.

PAVLOVSKY, E.N. **Natural nidity of transmissible diseases**. Moscow: Academician YN Pavlovsky, 1967, 229p.

PEREIRA, M.P.B. **Competências e práticas sociais de Promoção e Vigilância à Saúde na cidde do Recife: o agente de saúde em foco**. São Paulo – SP: Scortecci, 2011, 351p.

PEREIRA, M.P.B. Geografia da Saúde por dentro e por fora da Geografia. Uberlândia – MG. **Revista Hygeia**, V. 17, P. 121-132, 2021. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/58055/31691>. Acesso em 15 out. 2024.

PEREIRA, M.P.B. **Plano de curso: Geografia da Saúde**. Campina Grande – PB: UAG/CH/UFCG, 2024, 22p.

PESAVENTO, S. J. Sensibilidades: escrita e leitura da alma. In: PESAVENTO, S.; LANGUE, F. **Sensibilidades na história: memórias singulares e identidades sociais**. Porto Alegre – RS: Editora da UFRGS, 2007, p. 9-21.

RIBEIRO, H. (org.). **Olhares geográficos**: meio ambiente e saúde. São Paulo: SENAC, 2005, 222p. P. 81-104.

RIGOTTO, R. M. **Desenvolvimento, ambiente e saúde**: implicações da (des)localização industrial. Rio de Janeiro – RJ: 2008, 426p.

ROSEN, G. **Uma história da Saúde Pública**. 2.ed. São Paulo – SP: Hucitec, 1994, 356p.

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. **Rouquayrol**: Rouquayrol: Epidemiologia & Saúde. 7.ed. Rio de Janeiro – RJ: Medbook, 2013, 736p.

SANTANA, P. **Geografia da Saúde**: território, saúde e bem-estar. Coimbra University Press, 2014, 192p.

SORRE, M. **Fundamentos biológicos de la geografía humana**: ensayo de una ecología del hombre. Provenza – Barcelona: Editorial Juventud, A.S. 1955, 337p.

VEYRET, Y. (org.). **Os riscos**: o homem como agressor e vítima do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 2007, 316p.